

Política de Malan na linha de tiro

ROOSEWELT PINHEIRO

O ministro do Planejamento, Guido Mantega, fez ontem uma dura crítica ao ex-ministro da Fazenda Pedro Malan. Durante audiência pública na Comissão Mista de Orçamento do Congresso, o ministro reagiu com dureza às ironias do deputado Alberto Goldman (PSDB-SP), que afirmou que Malan teria sido mais ousado em relação à política macroeconômica do que o atual governo.

"Com certeza ele era muito mais ousado, pois manteve o câmbio fixo desde quando foi adotado, em 1994, além de ter praticado taxas de juros de 40% e ter voltado as costas para a vulnerabilidade externa", afirmou. "O País teve as menores taxas de crescimento do PIB em toda a sua história, graças a essas ousadias."

Mantega afirmou ainda que as medidas tomadas pelo ex-ministro em nome da estabilidade econômica não se cumpriram. "Com uma inflação de 30%? Que estabilidade é esta?", questionou Mantega, referindo-se às taxas inflacionárias do início do atual governo. Ao responder às acusações de Goldman de que o Plano Plurianual, devido a supostas inconsistências, seria um conto de Pollyana, Mantega voltou à carga, afirmando que conto ele deveria ter lido no Avança Brasil, o plano plurianual do governo anterior. "Nosso projeto é mais realista que o Avança Brasil, com projeções menores de crescimento", afirmou.

Guido Mantega assegurou que o governo Lula preferiu trabalhar com um superávit mais alto porque ele permite baixar as taxas de juros e reduzir a dívida.



Mantega com o senador Mestrinho, presidente da Comissão: ataque duro ao governo passado